

# OREAL ENCO

Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 8 - Jul/Ago/Set 2000

**Na Vanguarda  
da Defesa QBN**





# Veterinária AMORIM

*Pet Bull Shop*

- Consultas • Cirurgias
- Vacinas Importadas
- Hospedagem • Transporte
- Tosa & Banho
- Rações Importadas
- Vestuário em Geral
- Medicamentos
- Acessórios Cães e Gatos

## ENTREGA A DOMICÍLIO

Dr. Nivaldo Belo de Amorim (Cap. Amorim)  
 Dr. Nivaldo Pires de Amorim  
 Rua Aurélio Valporto, 66 Mal. Hermes  
 Tel.: (21) 390-2470 - Fax: (21) 390 3600  
 E-mail: [vetamorim@uol.com.br](mailto:vetamorim@uol.com.br)

Tecnologia e Inovação  
 Caprichosa Tintas  
 imobiliárias e industriais.

Todas as marcas c/ os menores preços e maiores prazos de pagamento.

Ligue e comprove! AKZO NOBEL  
 sikkens  
 CAPRICHOSA TINTAS  
 AQUI NÃO FAZEMOS SÓ TINTAS, FAZEMOS TAMBÉM AMIZADE

Tel: 591-2995 / 597-5003



# andrade

CONSULTORIA E PROJETOS LTDA

- Serviços de Engenharia Civil
- Serviços de Geologia
- Serviços Jurídicos
- Projetos Tecnológicos
- Legalizações
- Perícia Técnica Judicial
- Avaliações
- Estudos de Impactos Ambientais



Rua Elizeu de Alvarenga, 1553 - Nilópolis - RJ  
 Tel/Fax: 031-21-7912441 / 021-21-7914167  
 e-mail: [arialto@unig2000.com.br](mailto:arialto@unig2000.com.br)



- 1 - Arialto Ferreira de Andrade  
 Eng° - Geólogo  
 2 - Ariêno Ferreira de Andrade  
 Agrônomo - Zootecnista  
 3 - Alice Ferreira de Andrade  
 Advogada - Bióloga



Refrigeração

# MAIATEC

Retífica de Compressores  
 Consertos de Câmaras Frigoríficas  
 Manutenção Industrial  
 Fogão Industrial  
 Caldeirão Industrial  
 Enrolamento de Motores  
 Ar condicionado central  
 Cozinha Industrial  
 Montagem e Conserto de Painel Automatizado

Rua Carinhanha, 950 Mag. Bastos - Rio de Janeiro

Tel: 333 1502 / Fax: 401-6186  
 Celular: 9986 1960 (Maia)  
 Nextel: 838-1724 / 838-1725 / 838-1826

# Nossa Capa



A Revista "O Real'engo" deste trimestre traz, em sua capa, a fotografia de um soldado da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear, equipado com material existente na Cia. A foto foi tirada pelo 2º Sgt Inf Jorle Luís O. Vale.

CARREIRA  
MILITAR:  
FUTURO  
GARANTIDO!



## CURSO UNIPRÉ

AERONÁUTICA - MARINHA - EXÉRCITO - PM - CBERJ



P/ MOÇAS  
E RAPAZES

### TURMAS PREPARATÓRIAS

#### • Sargentos:

EsSA (Exército)

EEAR (Aeronáutica)

EAGS (Técnico Aeronáutica)

#### • Cabos e soldados:

CAP (Cabo da Marinha) / Cabo da Aeronáutica

S/1 Aeronáutica / Fz Naval / Aprendiz-Marinheiro

PM e CBERJ



Atendemos pedidos de apostilas para todo o Brasil:

(0xx21) 350-0283 / 350-0174

2ª à 6ª feira - 07:30 às 21:30 h

sábados - 08:00 às 12:00 h

Rua João Vicente, 1629  
Marechal Hermes / Caixa Postal 61019  
CEP 21614-970 Rio de Janeiro - RJ  
Tel. (0xx21) 350-0283 / 350-0174

# Editorial

Cel Cav Heyno Evangelista Soares de Araujo Filho



Abrindo a presente edição da Revista O REAL'ENGO desejamos destacar e agradecer a entusiasmada e emocionante presença dos ETERNOS INTEGRANTES que participaram maciçamente das comemorações do aniversário de nossa EsIE.

Para todos nós, que hoje damos continuidade ao trabalho dedicado e incessante de crescer e aprimorar as atividades, foi extremamente gratificante reencontrar companheiros de outras jornadas, que contribuíram no estabelecimento das tradições da "forjadora dos heróis da FEB".

O REAL'ENGO abre um espaço, necessário e oportunio, para destacar as atividades de Defesa Química, Biológica e Nuclear. Dois grandes motivos orientam-nos nesta direção: a realização, pela primeira vez, do desdobramento de um Posto de Descontaminação Química, resultado de recente aquisição de material no mercado externo, e a veiculação pela mídia da utilização iminente de agentes biológicos próximos a nossas fronteiras.

Nossos colaboradores tradicionais estão presentes, suas colunas preciosas, tenho certeza, são esperadas por nossos leitores habituais. Uma vez mais é importante agradecer-lhes a indispensável participação. A você, que ainda não compareceu, lembramos o nosso compromisso de manutenção do espaço democrático, aberto às colaborações de nossos leitores e amigos.

Esperamos, como sempre, que nossa revista esteja levando sua mensagem de entusiasmo, dedicação e orgulho das coisas castrenses, simples porém carregadas de emoção e amor extremado, a nossa Escola, ao Exército e ao Brasil.

Sempre enfatizando que você, leitor amigo, continua sendo a pessoa mais importante, a razão de ser de nosso trabalho. Nossa redação permanece a sua espera!

Até o próximo número! Aguardem-nos!

O Cel Heyno é o Comandante da Escola de Instrução Especializada.

# Desta Vez

<b>Editorial</b>	<b>3</b>
<b>Coluna do Leitor</b>	<b>5</b>
<b>Aniversariantes</b>	<b>6</b>
<b>O Erro Não é um Pecado</b>	<b>7</b>
<b>Um Panorama da Atividade DQBN</b>	<b>8</b>
<b>Cia Def QBN</b>	<b>9</b>
<b>As Seções de Ensino Informam</b>	<b>11</b>
<b>Sobre o Tablado</b>	<b>12</b>
<b>Corpo &amp; Saúde</b>	<b>14</b>
<b>A Voz do Doutor</b>	<b>15</b>
<b>Monumentos Históricos</b>	<b>16</b>
<b>A Química da Violência Doméstica</b>	<b>17</b>
<b>Etiqueta com Naturalidade</b>	<b>18</b>
<b>A Maravilhosa Língua Portuguesa</b>	<b>19</b>
<b>O Trompete</b>	<b>20</b>
<b>Informática</b>	<b>21</b>

## MADEIRAS SANTA CABRINI

Pinho • Madeira de Lei • Peroba Rosa • Cedrinho •  
Ipê • Cedro • Canela • Compensados • Resinados •  
Maçaranduba • Fórmica • Assoalhos • Portas •  
Aduelas • Alizares • Marcos • Lambris • Colas, ETC.

**BRUTA E APARELHADA  
ATACADO E VAREJO  
ENTREGA IMEDIATA**



**Tel/Fax: (21) 351 5730 - 351 4920 - 391 9463  
Rua João Henrique, 174 - Rio de Janeiro**



### Conselho Editorial

Cel Cav Heyno Evangelista Soares de Araujo  
Filho

Ten Cel Inf Carlos Alberto Pereira  
Ten Cel R1 Newton da Costa Dourado  
Cap Art Mario Eduardo Moura Sassone  
2º Ten QAO Cláudio Machado Baldanza

### Controle e Circulação

Ten Cel R1 Newton da Costa Dourado

### Redação e Criação

Cap Art Mario Eduardo Moura Sassone

### Produção e Publicidade

ACAP Livraria Editora e promoções LTDA.  
Diretor; Alberto de Castro Júnior  
Rua Nuncio Callep, 122 - Realengo  
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21745-010  
Tel/FAX: (0xx21) 401 6438

### Projeto Gráfico e Capa

Hugo Norte

Tel: 595 4304 / 9237 5896  
e-mail: hugonorte@uol.com.br  
site: http://www.geocities.com/a12460

### Fotografias

2º Sgt Inf Jorge Luís O. Vale  
Cb Anderson Silvestre Lage  
João Luiz Melo da Silveira

### Fotolito

Vimaranes Edit. Fot. e Prom. LTDA.  
Rua Coronel Cabrita, 05  
Tel: 580 8942

### Impressão

Corbã Editora Artes Gráficas LTDA.  
Rua 24 de Fevereiro, 65  
Bonsucesso

### Escola de Instrução Especializada

Rua Marechal Abreu Lima, 450  
Realengo - CEP 21735-240  
Rio de Janeiro/RJ  
e-mail esie@esie.ensino.eb.br  
Site da ESIE  
www.esie.ensino.eb.br

### Atenção:

As páginas da revista O Real'engo estão abertas a todo e qualquer leitor. Os trabalhos datilografados e revisados, devem ser enviados com nome do autor e de sua OM (se for o caso) para o nosso e-mail ou para o endereço acima aos cuidados do Cap. Sassone. Após minuciosa seleção, o Conselho Editorial se reserva o direito de publicar aqueles que forem mais convenientes para cada edição.



# Coluna do Leitor

Cartão remetido pelo Exmo Sr Gen Bda Elton Geyer Rodrigues, Comandante do Centro de Capacitação Física do Exército e Fortaleza São João.

Rio de Janeiro, 06 de julho de 2000.

Caro Heyno,

Sensibilizado, agradeço ao prezado amigo o envio da Revista Cultural da EsIE, "O Real'engo".

Aproveito a oportunidade para colocar-me inteiramente à disposição.

Atenciosamente, com um fraterno abraço,

*Gen Bda Elton Geyer Rodrigues.*

Cartão remetido pelo Exmo Sr Gen Div Ivan Mendonça Bastos, Chefe do Gabinete do Comandante do Exército.

Prezado Cel Heyno,

Agradeço pela remessa da Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada (O Real'engo), número 7, dos meses de abril, maio e junho de 2000 e adianto que ela ficará exposta em local de fácil consulta, à disposição daqueles que por seus artigos venham a se interessar.

Um abraço,

*Gen Div Ivan Mendonça Bastos*

Cartão remetido pelo Sr Jorge Rangel dos Passos, do Grupo de Ex-Combatentes de Bangu.

Ao conselho editorial de "O Real'engo",

Fiquei bastante contente, alegre e também orgulhoso, ao receber um exemplar da Revista "O Real'engo" que traz na capa uma fotografia do batismo de fogo do 2º Pelotão de Reconhecimento, na 2ª Guerra Mundial. Estou presente na foto e será enviada para a EsIE uma página versando sobre o fato e dando o nome dos ocupantes do carro. Saudações expedicionárias,

*Jorge Rangel dos Passos*

## Mensagem aos pais

*Ten Cel Cav Luiz José Silveira Benício*

Ser pai não é tarefa fácil. Ter filhos não é curtição.

Ser pai significa ser base, proteção, ordem, autoridade, força, vigor, verdade.

Significa ser mestre e, como tal, exemplo, tolerância, previsão, capacidade de indicar caminhos, mesmo sabendo quanto custarão para serem trilhados.

Significa ser amigo e, como tal, capaz de afrouxar rigores que o pai e o mestre não afrouxariam.

Ser pai significa ter um grande amor

pelos filhos. Amá-los na alegria, na diversão e na dor; amá-los no choro depois da topada e do boletim com notas vermelhas. Amá-los acompanhando seu crescimento, as primeiras palavras, os choros no meio da noite...

Ser pai é tarefa de gigantes, nunca acabada. É sempre achar que poderia ter feito mais e melhor.

É vencer com as vitórias dos filhos e cair com eles nos seus tropeços.

É nunca esperar reconhecimentos. É rezar pelos filhos sem que eles saí-

bam. É chorar trancado no banheiro sem que ninguém veja.

Ser pai é ter todas as preocupações do mundo.

E, chegando a casa, no final do dia, cabisbaixo, com as esperanças despedaçadas, recompõ-las num instante, ao abraço de duas mãozinhas ou ao som de uma pequenina voz vinda lá de dentro:

**PAPAI CHEGOU !!!!!!! ■**

*O autor é chefe da Seção Técnica de Ensino da EsIE.*

**RKG**  
Corretora

**Seguros**

**Previdência**

**Pecúlio**

**Intermediação financeira**

**Linha de crédito especial para sócios militares na ativa, reserva e pensionistas.**  
**Desconto em folha com carência de 2 meses para o primeiro pagamento.**  
**Financiamentos parcelados em até 24 prestações. pagamneto.**

**Disk Corretor: 232-7685**

Peça a visita de um profissional de  
nossa equipe.

**Praça XV 38a**  
**Sala 76 - Centro**

# Lista de Aniversariantes

## Julho

Dia	Nome	Cônjugue
01	Sheila	2ºSgt P. Sérgio
03	Cláudia	2ºSgt Máximo
04	Valéria	3ºSgt Jacimir
06	Mª. Helena	Cap Bessa
06	Angelica	2ºSgt Assis
07	Juciléa	2ºSgt Andrade
08	Angélica	3ºSgt Coriolano
09	Anália	2ºSgt M. Antônio
10	Graciela	2ºSgt Pereira
12	Cintia	TC Noel
14	Neide	1ºSgt F. Luiz
15	Marcia	1ºSgt Matias
19	Denise	1ºTen Rieffel
28	Ana Lúcia	TCC. Alberto
31	Mª da Glória	ST Mariano

## Agosto

Dia	Nome	Cônjugue
01	Alessandra	2ºSgt Rogério
03	Sheila	1ºSgt Muniz
09	Luciana	Maj de Lamare
15	Andréa	2ºSgt Barreto
15	Andrea	2ºSgt Ferreira
17	Edilene	2ºSgt Hermes
19	Esmeralda	1ºSgt Maia
20	Regina	Cap Outeiro
23	Marlucia	1ºSgt Rainer

## Setembro

Dia	Nome	Cônjugue
05	Queila	2ºSgt J.Nascimento
11	Carla	Cap Guerra
11	Deuzimar	2ºSgt Edmílson
15	Suely	TC Dourado
22	Elizabeth	ST Joaz
24	Tatiana	2ºSgt P. Mello

AQUARELA  
2000

Comércio de Tintas Ltda.

Faça seus  
sonhos  
tornarem-se  
realidade

Tintas imob. • Vernizes • Pincéis  
Rolos • etc..

Rua Pereira Nunes, 207 • Vila Isabel • Tels.: 208-1130 • 572-3097

## Julho

Dia	Grad/Posto/FC	Nome
01	2º Sgt	Trindade
04	Cap	Outeiro
07	2º Sgt	Aguiar
12	1º Sgt	Mendes
14	1º Ten	Rieffel
15	1º Sgt	Maia
19	2º Sgt	Santana
20	2º Sgt	Josemar
20	3º Sgt	Azevedo
22	2º Sgt	Magno
23	2º Sgt	Rogério
25	2º Sgt	Jorge
25	FC	Nelson
30	Cap	Leal
31	2º Sgt	Lacerda

## Agosto

Dia	Grad/Posto/FC	Nome
01	3º Sgt	Soares
04	1º Ten	Souza
05	Cap	Alberto
05	2º Ten	Almeida
05	2º Sgt	Débora
05	Ten	Flávio
07	ST	Roberto
12	1º Ten	Andreos
13	3º Sgt	Jacimir
14	3º Sgt	Paiva
19	2º Sgt	Ferreira
20	1º Ten	Croce
30	Maj	Cardoso
31	2º Sgt	Andrade

## Setembro

Dia	Grad/Posto/FC	Nome
01	2º Sgt	Assis
02	3º Sgt	Jair
03	1º Ten	Sabino
09	2º Sgt	Eduardo
14	FC	Daisy
16	2º Sgt	Cristiano
18	FC	Maricinda
19	ST	Joaz
19	3º Sgt	Custódio
21	2º Sgt	De Lima
21	3º Sgt	Franco
22	3º Sgt	Moreira
24	1º Sgt	Fábio Luiz

# O Erro não é um Pecado

Ten Cel Cav Luiz José Silveira Benício

## Errando também se aprende

A ação mediadora do professor, a sua intervenção pedagógica, desafiadora, não pode, ao mesmo tempo, ser uniforme em todas as situações de tarefas dos alunos. Os erros que são cometidos podem ser de natureza diversa.

*"A observação é o que me possibilita o exercício do aprendizado do olhar. Olhar é como sair de dentro de mim para ver o outro. É partir da hipótese do momento de educação que o outro está para colher dados da realidade, para trazer de volta para dentro de mim e repensar as hipóteses. É uma leitura da realidade para que eu possa me ler (Freire, M. 1989, p.3)."*

Fundamentalmente é necessária a reflexão teórica sobre cada resposta específica do aluno. Não há possibilidade de desenvolvemos procedimentos de intervenção que sirvam de regras gerais, que se apliquem a todas as tarefas, seja qual for a natureza. Nenhum extremo é válido: considerar que sempre devemos dizer a resposta certa para o aluno ou, no outro extremo, considerar que todo e qualquer erro que ele cometa tenha o caráter construtivo e que ele poderá descobrir todas as respostas.

Considerando a aprendizagem no sentido amplo, podemos, entre outras coisas, corrigir o "errando se aprende" por "errando também se aprende": o erro, o fracasso, não constitui condição necessária para haver a aprendizagem. Por outro lado, torna-se exagerada, neste contexto teórico, a preocupação "skinneriana" de evitar qualquer fracasso, levando o aluno a produzir somente respostas corretas, pois o fracasso torna-se eventualmente necessário para que o sujeito tome consciência da inadaptação de seus esquemas e da conseqüente necessidade de construir novos esquemas, ou seja, reconstruir os já existentes (Becker, 1993, p. 97-98).

A tentativa é no sentido de inverter a hierarquia tradicional onde, o acerto é valorizado na escola e o erro punido em todas as circunstâncias e, ao mesmo tempo, de ultrapassar o significado da correção/retificação para o de interpretação da lógica possível do aluno diante da área de co-

nhecimento em questão. E nunca é de mais repetir que essa ultrapassagem é o ponto de partida para uma ação avaliativa mediadora.

Uma professora mineira disse que seus alunos, finalmente, haviam descoberto que "o erro não é um pecado" é que estavam muito mais corajosos em perguntar e comentar suas tarefas. Passou, então, a ser questionada e a questionar-se toda hora. Professor e aluno tornaram-se ambos sujeitos do processo.

A ação avaliativa medidora está presente justamente entre uma tarefa do aluno e a tarefa posterior. Consiste na ação educativa decorrente da análise dos seus entendimentos, de modo a favorecer o alcance de um saber competente, a aproximação com a verdade científica.

Cada tarefa significa um estágio de sua evolução, de seu desenvolvimento e portanto não há como somá-las para calcular médias. Elas complementam-se, interpenetram-se. Como material importante para as ações posteriores, exigem o registro sério e detalhado das questões que se observa. Tais dados não podem, nem devem, permanecer como informações generalistas ou superficiais a respeito das manifestações dos alunos. O acompanhamento das tarefas exige um registro sério e significativo que não se reduz a número de acertos ou a conceitos amplos.

Um jovem professor utilizou-se da seguinte frase para cobrir a problemática do registro: - Nós, professores, sabemos que o aluno não sabe, mas não sabemos o que eles não sabem e muito menos por que eles não sabem !

O receio das famílias e de toda a sociedade, as críticas que se fazem em relação aos processos avaliativos renovadores, carregam os termos da superficialidade dos registros feitos pelos professores. E esse, sem dúvida, é um aspecto que deve fazer parte desses estudos.

O tema "correção" envolve, pois, o aprofundamento em todos os aspectos anteriormente esboçados. Mas dentre todos, exigem o princípio essencial de respeitar o aluno em suas etapas de desenvolvimento.

Faz-se urgente aos professores incluir a expressão AINDA no seu vocabulário. Ou seja, ao invés de analisar os exercícios dos alunos para responder "acertou/não acertou", analisá-los para observar que "aprendeu/AINDA não aprendeu". O fato de incluir o AINDA revela que existe a confiança na possibilidade do aluno estar aprendendo sempre, evoluindo permanentemente em suas hipóteses sobre objetos e os fenômenos. Ao mesmo tempo, o professor passa a fazer parte do AINDA, comprometendo-se em tornar o "vir a ser" possível, em oportunizar-lhes muitos desafios que favoreçam a suas descobertas . ■

O autor é chefe da Seção Técnica de Ensino da EsIE.



### DROGARIA LEON DE REALENGO

Aceitamos os cartões de crédito:  
Credicard, Visa, American Express,  
Rede Shop, Cheque Eletrônico

DESCONTOS ESPECIAIS  
PARA MILITAR

Entregas a domicílio

Rua Prof. Carvalho e Melo, 600 Tel.:

**309-3690**

# Um Panorama da Atividade DQBN

Maj Art Chamon Malizia De Lamare

O presente século mostrou intensas modificações no cenário dos conflitos que tiveram lugar no período.

O campo de batalha se transformou com o advento de novos equipamentos. O antigo arcabuz e o nobre cavalo foram sendo substituídos, paulatinamente, pelos fuzis modernos e carros de combate poderosos.

Os confrontos tomaram tal vulto que, na década de 10, a envergadura da guerra, travada entre os diferentes países levou-a a ser denominada de Mundial. Não só as forças militares estavam envolvidas, mas toda a nação empreendia formidável esforço para o desencadeamento da guerra.

Outros conflitos surgiram ainda no século XX. A II Guerra Mundial, fruto das indefinições políticas que a I Guerra Mundial deixou, superou sua antecessora em tecnologia. Pode-se citar, ainda, a Guerra das Coréias, a do Vietnã, a guerrilha afegã contra os soviéticos e inúmeras outras confrontações que aconteceram nesses últimos cem anos.

A atividade QBN acompanhou o quadro evolutivo das diferentes campanhas. O cloro, empregado de maneira extremamente satisfatória na I GM, como agente químico letal, é hoje considerado ultrapassado.

O advento das bombas nucleares, lançadas pela primeira vez em um conflito no ano de 1945 pelos norte-americanos nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, foi um marco para a atividade. Surgiu, então, um novo fator de dissuasão, exigindo dos diferentes países profundos conhecimentos tecnológicos para manutenção de suas soberanias.

Cada vez mais a evolução científica propiciou avanços significativos na construção das chamadas "armas de destruição em massa".

O Brasil, ciente de suas responsabilidades como potência latente e líder da América Latina, vem buscando se manter "pari passo" com as evoluções existentes na área.

A Escola de InSTRUÇÃO ESPECIALIZADA, por meio da Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear, participa ativamente desse processo. Os trabalhos desenvolvidos pela Seção têm, primordialmente, o afã de formar o especialista da atividade para o Exército, outras Forças Armadas e Auxiliares. Porém,

o desenvolver de tal tarefa traz em seu bojo a necessidade do acompanhamento constante do tema, em suas mais amplas vertentes. As pesquisas e inovações tecnológicas descobertas por outros países são acompanhadas de diversos modos.

Uma forma desse acompanhamento, bastante prática e útil, é o acesso a sites especializados da Internet, onde informações atuais são disponibilizadas para o corpo docente, trazendo benefícios consideráveis para a formação dos especialistas QBN.

Ainda dentro do espectro evolutivo da área, é importante ressaltar a recente adesão do Brasil à Organização de Prescrição de Armas Químicas. Tal fato facultou a ida de um oficial instrutor à Suíça em 1999, onde conhecimentos sobre a parte Defesa Química foram atualizados, contribuindo sobremaneira para manutenção do alto nível das instruções desenvolvidas pela Seção DQBN.

E o conhecimento adquirido na Seção DQBN/EsIE não se restringe às salas de aula e aos especialistas. Por intermédio de cooperações de instrução ele é repassado aos militares de diferentes Unidades do Exército Brasileiro desenvolvidas na Academia Militar das Agulhas Negras, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, Brigada de Infantaria Pára-quedista, Brigada de Infantaria Leve, Escola de Saúde do Exército, Colégios Militares, Instituto Militar de Engenharia, dentre várias outras. Assim, busca-se garantir a difusão das técnicas em Defesa QBN

ao mais amplo segmento possível da Força Terrestre, valorizando a atividade e contribuindo para garantia da segurança de nossos homens.

Resta a vertente biológica que, nos dias de hoje, vem crescendo de importância. Armas as mais sofisticadas, utilizando tecnologia ultramoderna de domínio de genes, por exemplo, tendem a transformar o campo de batalha antes mesmo do início das pelejas bélicas. Enfraquecer o militar, adoentando-o precocemente, pode ser um valioso trunfo na mão dos contendores. E a Guerra Biológica é instrumento desta intenção. O terrorismo com a utilização de vetores transmissores de endemias já se constitui em uma das principais preocupações da Inteligência norte-americana, com destinação de vultosas verbas para tentativas de monitorá-lo e preveni-lo.

Em rápidas palavras, este texto teve por objetivo chamar a atenção dos leitores para uma atividade de importância incontestável, devido à conjuntura mundial. O País brasileiro vem buscando manter-se atualizado no que tange aos conhecimentos inerentes a essa área. E dentro do universo de interessados no assunto encontra-se a Seção DQBN da EsIE que, em que pese a existência de uma série de óbices, tem cumprido sua missão de bem formar o especialista, além de proporcionar à Força Terrestre e co-irmãs conhecimentos importantes sobre Defesa QBN, por meio da pesquisa, do estudo, do trabalho sério e da dedicação diuturna de seus integrantes. ■

O autor é instrutor-chefe da Seção DQBN da EsIE.

**WMF CORRETORA**  **EMPRÉSTIMOS**  
**MARINHA / EXÉRCITO**

**\$ Ativos, Inativos e Pensionistas até 75 anos**  
**\$ DESCONTO EM FOLHA ATÉ 24 MESES**

**1º Desconto após 2 meses LIBERAÇÃO EM 24 HORAS**

Av Presidente Vargas, 583 - Sala 807 Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21)852-4729	Av Rio Branco, 39 - Sala 1706 Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21)223-1718
--	---

Cap Com Paulo Roberto A. Castro Vianna

## Atividades Desenvolvidas pela Cia Def QBN no Ano de 2000

Seguindo o cronograma previsto pelo Plano Básico de Instrução Militar/2000, realizou-se em 01 de março a incorporação de 86 (oitenta e seis) recrutas. Dentro das atividades desenvolvidas durante a fase de Instrução Individual Básica, podemos destacar o acampamento, realizado no Campo de Instrução de Gerincinó no período de 25 a 28 de março. Nessa oportunidade, foram desenvolvidas as seguintes instruções: - marcha de 08 Km, tiro noturno, pista de combate em localidade urbana, orientação diurna e noturna, pista de cordas e pista de primeiros socorros e transporte de feridos.



Com o término da fase da IIB, tivemos, nos meses de junho e julho, a fase de Instrução Individual de Qualificação, período destinado à qualificação militar e formação do

reservista de 1<sup>a</sup> categoria. Os militares foram distribuídos para a instrução dentro dos pelotões da Cia, que são: Pelotão de Operações, Pelotão de Reconhecimento e Identificação e Pelotão de Descontaminação. Destacou-se nessa fase o desenvolvimento das seguintes instruções: tiro de lança-chamas e espargidor portátil, tiro com armamentos químicos de dotação, instrução de reconhecimento e identificação química,



### PERCA PESO

Antes      Depois



- Não é remédio, é alimento;
- Previne e reduz a celulite;
- Perde, ganha e mantém peso;
- Dá mais energia;
- Você come o que gosta.

Reduzi 17Kg e 27Cm de barriga em 45 dias

Ligue agora (21) 334 4562



balizamento de áreas contaminadas, coleta de material contaminado, detecção química, levantamento radiológico e químico, transmissão de mensagens QBN e operação de um posto de descontaminação QBN.

Ressalta-se, ainda, no mês de junho, o recebimento de material estrangeiro que possibilita a montagem de parte de um posto de descontaminação química. Esse material,

oriundo da empresa alemã Kärcher, aumentou de forma considerável o nível de operacionalidade da Cia.

Coroando o término do Período de Instrução Individual tivemos, em 02 de agosto, a visita de inspeção na Cia do Exmo Sr Gen Ex GÓES, Comandante de Operações Terrestres. Naquela ocasião, após uma breve exposição teórica sobre as possibilidades e nível

operacional atual da Cia, foi apresentada uma demonstração de funcionamento de um Posto de Descontaminação Químico, com o material recentemente adquirido para Cia junto a empresa alemã Kärcher. ■

*O autor é Comandante da Cia Def QBN.*

**PLANFÚRÍ**  
ASSISTÊNCIA FUNERAL

0800-240010

**TRANQUILIDADE  
EM TODOS OS  
MOMENTOS**

#### SERVIÇOS

##### SEPULTAMENTO

Sepultura comum em cemitério público  
Abertura de jazigo, locação de gaveta ou carneira  
Cremação

BÁSICO	ESPEC.	EXEC.
●	●	●
●	●	●

##### VELÓRIO

Capela  
Jogo de paramentos  
Véu e velas  
Livro de presença

●	●	●
●	●	●
●	●	●

##### TAXAS E REGISTROS

Taxa de sepultamento  
Taxa de exumação  
Registro em cartório

●	●	●
●	●	●
●	●	●

##### COBERTURAS SUPLEMENTARES

Embalsamento (c/taxa adicional)  
Tanatoplastia  
Tenda protetora  
Tapete vermelho

●	●	●
●	●	●
●	●	●

##### REMOÇÕES

Carro fúnebre  
Translado Nacional  
Transporte urbano para acompanhantes  
Coche

●	●	●
●	●	●
●	●	●

##### URNA

Padrão REF. 03L a 07L ou similar  
Importada ou padrão REF. 08L ou 09L ou similar  
Importada ou padrão REF. 10L ou similar  
Manta mortuária  
Ornamentação simples  
Ornamentação completa  
Ornamentação nobre  
Arranjos florais nobres nas laterais

●	●	●
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●	●	●

##### LIVRO DE PRESENÇA

Arranjos florais  
Arranjos nobres

●	●	●
●	●	●
●	●	●

##### COROA DE FLORES

Duas

●	●
●	●

# As Seções de Ensino Informam

## Seção de Engenharia

### Dicas para não fica a pé

A partir desta edição do Real'engo, estaremos apresentando algumas dicas para a manutenção preventiva de nossos automóveis particulares e também de nossas viaturas. A nossa primeira dica é em relação aos pneus. Muitas vezes, por preguiça ou esquecimento, deixamos de realizar uma simples atividade de manutenção preventiva, que é realizar a calibragem periódica dos pneus (de 15 em 15 dias), a fim de aumentar sua vida útil. Vejamos os problemas decorrentes da calibragem diferente daquela especificada no manual do proprietário:

-quando um pneu roda com uma pressão abaixo da especificada para carga sobre o pneu, a flexão das laterais aumenta, gerando um acréscimo violento de temperatura do pneu, que provocará o enfraquecimento da carcaça, sujeitando-a a quebras e deslocamentos de lonas ou rodagem. Haverá, também, um desgaste mais pronunciado nos ombros do pneu devido ao contato irregular com o solo.

-quando o pneu trabalha com excesso de pressão, teremos um maior desgaste no centro da rodagem devido a concentração de esforços

nesta área, o que aumenta também o índice de compactação com o solo.

Outras boas dicas são:

- verificar o alinhamento e balanceamento.
- realizar o rodízio dos pneus a cada 10.000 km.
- realizar a calibragem com os pneus frios

Viu como é fácil?

Até a próxima dica...

## Seção de Inteligência de Imagens

A Seção de Inteligência de Imagens concluiu, no dia 21 de julho de 2000, a especialização de quatro oficiais do Curso de Análise de Imagens.

Foram vinte e três semanas de muitas instruções, visitas, estágios e prática constante em software no tratamento de imagens de

satélite e radar e fotografias aéreas.

Na fotografia, os alunos estão à frente dos instrutores e monitores que os acompanharam nas diversas fases do curso.

A Sec Intlg Im ministrará o curso de especialização em Interpretação de Imagens para 10 (dez) 2º Sgt Al no segundo semestre



deste ano e, para 2001, já estão previstas mais duas turmas para especialização, conforme o quadro a seguir:

Curso	Alunos	Início	Término
Análise de imagens	10 (dez)	12 de fevereiro de 2001	20 de julho de 2001
Interpretação de imagens	10 (dez)	20 de agosto de 2001	09 de novembro de 2001

A concorrência está em verdadeira luta contra as nossas supervantagens

# FIAT OKM

Em verdadeira paz com os preços baixos, só na Milocar!



#### DESCONTO PARA MILITARES

5%\*  
em veículos novos

10%\*  
em peças e serviços de oficina

- Temos vários planos de financiamento
- Fazemos a melhor avaliação do seu usado

\* Desconto não cumulativo. \*Prestações consórcio sujeitas à alteração sem prévio aviso. \*Válido p/ preço sugerido pela fábrica.

#### CONSORCIO NACIONAL

**FIAT** SEM TAXA DE ADESÃO E COM SEGURO DESEMPREGO.  
PLANOS PARA TODOS OS MODELOS.

#### FIAT OKM

Palio EX 2pts  
A PARTIR DE R\$ 316,39  
MENSais

Palio Weekend  
A PARTIR DE R\$ 419,16  
MENSais

#### SEMINOVOS

Palio EX/Uno EX  
A PARTIR DE R\$ 193,17  
MENSais

\*L.G.

**Milocar** CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis s.a.  
Estr. Intendente Magalhães, 336 - Campinho  
Tels.: 369-5151 (Novos) & 369-5160 (Usados)  
milocar@fiat.com.br

# Sobre o

Cap Art Mario Eduardo Moura Sassone

tablado: s.m. (didática) local de onde o instrutor, nas escolas militares, ministra as instruções teóricas. (jornalista)

No dia 01 de agosto de 2000, o Exmo Sr Gen Ex Luiz de Góes Nogueira Filho, Comandante de Operações Terrestres, acompanhado pelo Exmo Sr Gen Div Gilberto César Barbosa, Diretor de Especialização e Extensão, visitou a Cia Def QBN. As atividades se iniciaram com a apresentação de oficiais da EsIE, seguida por palestras dos comandantes da EsIE e da Cia Def QBN, respectivamente. Terminadas as apresentações, foram percorridas algumas instalações da EsIE e, por fim, foi desdobrado pela Cia Def QBN, em cará-



ter de demonstração, um posto de descontaminação. Para a montagem deste posto foram empregados materiais recentemente recebidos pela Cia Def QBN, como motobombas, vaporizadores, chuveiros de descontaminação, tenda para descontaminação de roupas e equipamentos, aparelhos de descontaminação portáteis, entre outros.



Durante a Semana do Soldado, foram desenvolvidas várias atividades pelos integrantes deste estabelecimento de ensino. A Banda de Música da EsIE realizou uma apresentação especial na Praça do Canhão, em Realengo, que contou com a presença de militares e civis. Competições desportivas foram realizadas, entre elas, campeonato de voleibol de oficiais e de sargentos e torneio de futebol de cabos e soldados. No dia 25 de agosto, Dia do Soldado, foi feita uma formatura que contou com todo o efetivo da Escola e com a presença de familiares de soldados e alunos que realizaram o Juramento à Bandeira Nacional. Ao término desta, foram desencadeadas as competições de cabo de guerra e corrida de revezamento de 10 x 400 m, armado.



# Tablado

no) local da famosa revista "O REAL'ENGO", da EsIE, onde são expostos os principais eventos do trimestre.



No dia 30 de junho de 2000, a Escola de Instrução Especializada completou 57 anos. As atividades de comemoração do aniversário da Escola foram iniciadas com um culto religioso, seguido de uma formatura, de um concerto da Banda de



As olimpíadas da DEE foram realizadas de 08 a 14 de julho de 2000. A EsIE se classificou em segundo lugar geral da competição, tendo vencido as modalidades de corrida rústica e cabo de guerra.



A Escola de Instrução Especializada conquistou o primeiro lugar no Concurso de Ordem Unida da Diretoria de Especialização e Extensão, ficando com a posse provisória do troféu Gen Nicanor. A EsIE foi representada neste concurso por um pelotão da Cia Def QBN.



Música da EsIE, de uma visita à exposição de material das seções de ensino e da Cia Def QBN e de um coquetel. No dia 01 de julho de 2000, oficiais e sargentos da Escola reuniram-se em um jantar dançante à italiana, no prosseguimento dos eventos do aniversário da EsIE, que proporcionou entretenimento de excelente qualidade aos presentes.



## Anabolizante. O que é?

Tem-se confundido muito, principalmente por má informação por parte da mídia, o que realmente vem a ser o **anabolizante**. Para uma resposta simplista, diremos que anabolizante é tudo aquilo que causa o anabolismo.

E o que é anabolismo? Anabolismo é uma série de reações químicas que são efetuadas no organismo com finalidade de reter nutrientes (aminoácidos, carboidratos, minerais etc) visando construção ou manutenção da massa muscular magra e equilíbrio geral do organismo. Então todos nós consumimos anabolizante, pois, caso contrário, morreríamos catabolizados.

Catabolismo é justamente o contrário de anabolismo, ou seja, é a eliminação de nu-

trientes, provocada por má alimentação, por estresse, excesso de atividade física, poucas horas de sono etc. Alguns hormônios no nosso corpo como o glucagon e o cortisol são altamente catabólicos e liberados quando ocorre alguma das situações citadas acima.

Qual seria a razão da mídia falar então que os anabolizantes fazem mal à saúde?

Na verdade, quando falam "anabolizantes" estão querendo falar dos esteróides anabólicos, que são um tipo de substância dentre milhares de substâncias anabólicas que existem.

Os esteróides, chamados vulgarmente de "bombas", podem sim, fazer mal à saúde. Eles são hormônios sintéticos que buscam o efeito positivo da testosterona, só que trazem também os efeitos colaterais. Se a utilização dos esteróides não foi orientada por médico especialista, o usuário corre o risco de ter vários problemas orgânicos, tais como esterilidade, impotência ou excesso de libido, hiperplasia prostática, calvície, hipertensão, câncer hepático, problemas renais etc. Os esteróides possuem cerca de 200 efeitos sobre o organismo, dos quais apenas 40 são benefícios.

O uso indiscriminado de esteróides anabolizantes deve-se, em grande parte, à mídia, que com informações dadas por parte de quem não conhece o assunto e às vezes

até tendenciosas, levam a opinião pública a acreditar no que nem sempre é verdadeiro.

Nas olímpíadas de 1988 (Seul), o velocista Ben Johnson foi pego no exame antidoping, por ter usado Stanozolol. A mídia jogou a informação de tal forma, que a opinião pública (principalmente os jovens) passou a acreditar que qualquer mortal pode se tornar um "super-homem" apenas tomando esteróides. E é o que vemos hoje. Pessoas que freqüentam academias de musculação e que não têm uma alimentação de boa qualidade, não treinam adequadamente e não possuem uma vida regrada, acham que apenas "tomar bomba" será o suficiente para tornarem-se fortes.

Na verdade, os esteróides não podem mudar as determinações genéticas individuais. Eles apenas aceleram o processo de ganho muscular (anabolismo). Se um indivíduo é programado geneticamente para possuir 40 cm de bíceps, ele pode tomar todas as "bombas" do mundo que não passará de 40 cm. Mas se ele levaria digamos 04 anos para conseguir, com "bombas" conseguirá, talvez, em 02 anos.

Não confunda anabolizantes com esteróides. Todo esteróide anabólico é anabolizante, mas nem todo anabolizante é esteróide. ■

O autor é integrante da Cia Def QBN.

### LCCL

Telecomunicações Manutenções Elétricas

Instalação e Vendas de PBX, PABX, Porteiro Eletrônico, Thevear, Amelco Automatização de Portão de Garagem, Circuito Fechado de TV, Alarmes Comercial e Residencial, Video Porteiro, Vendas de Aparelhos Telefônico, Padrão e Sem Fio, Fax.

Rua Marechal Modestino, 589  
Realengo

Tel.: 332-5533

THALIMAR  
BAZAR E  
ALFAIATARIA  
TEMOS ARTIGOS  
CIVIS, MILITARES  
E PRESENTES  
**Faça-nos uma visita!**

Rua General Fonseca Ramos, s/n  
Vila Militar - Deodoro - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: 9158-0120 - 9662-1412  
457-4611 - Ramal 2207  
Leia & Denise - 27º BI



**CANTINA  
DO 27º BI**

**Salgados & Sanduiches  
Tortas - Sucos - Biscoitos**

*Sempre com o melhor atendimento*

Aberta aos  
sábados e  
domingos  
pela manhã



**Ramal 2206 - Manoel ou Daniel**

**SAPATARIA  
PAULINO**

Gaúcho: o Sapateiro do 27º

Serviços de conserto de calçados, venda de material esportivo como: tornozelinas, caneleiras, coxal, sunga térmica, bolas, camisas, chuteiras, tênis, meiões, calções, luvas para rapel e motoqueiro, malhação e goleiros.



**À VISTA OU  
PARCELADO**

*Agradecemos a preferência*

1º Ten Med Manoel Almir da Costa.

## Conheça alguns detalhes sobre a hepatite A

**HEPATITE A** – É uma doença infecciosa muito comum, sendo, entre as hepatites, a de maior freqüência no Brasil. Ela é provocada por um vírus que acomete o fígado, gerando a sua inflamação, prejudicando o seu funcionamento com sérias consequências.

**COMO É TRANSMITIDA** – O vírus pode ser transmitido de pessoa a pessoa sem que se perceba, já que na sua fase inicial não existem sintomas identificáveis. Através do contato com pessoas infectadas em locais de trabalho, escolas, creches, praias, clubes, ambulatórios de hospitais, academias e em aglomerações e também pela ingestão de águas e alimentos contaminados, a forma mais comum de transmissão do vírus é pela via oro-fecal.

**OBSERVAÇÃO** – Recém-nascidos, crianças em idade escolar, adolescentes e adultos podem contrair a doença.

**OS SINTOMAS DE HEPATITE A** – Muitos pacientes contaminados não desenvolvem sintomas específicos, especialmente crianças abaixo dos 5 anos, a sintomatologia pode ser, fraqueza, perda de peso, falta de apetite, diarréia, vômitos, sintomas parecidos com resfriado tais como: febre, calafrios, dor de cabeça, etc... Os sintomas mais significativos que aparecem são os olhos e pele amarelados (icterícia), fezes sem cor (acolia fecal) e coloração escura da urina, quase da cor de coca-cola (colúria).

A doença pode durar de acordo com a gravidade, há uma variação, em grande parte dos pacientes, a presença do amarelão (icterícia) está associada ao alívio imediato de outras, queixas, evoluindo com a recuperação em poucas semanas, mas durante a doença o paciente não leva a vida normal, a melhora geralmente leva de 6 meses a 1 ano. Alguns pacientes com Hepatite A podem ter complicações sérias e fatais.

**TRATAMENTO:** Para a Hepatite A, não existe um tratamento específico. Para evitar a Hepatite A, ingerir somente água potável. (água mineral ou fervida), lave bem verduras, frutas e legumes com água limpa, evitar o consumo de alimentos de procedência duvidosa ou crus, lavar bem as mãos antes de comer e após utilizar o banheiro.

**EXISTE VACINA CONTRA A HEPATITE A?** Existe atualmente uma vacina segura e eficaz que oferece proteção por pelo menos 10 anos e a vacinação pode ser feita a partir de 1 ano de idade.

**OBSERVAÇÃO** – Caso você ou alguém da sua família já tenha tido Hepatite A ou foi vacinado, e que não se recordem, a vacinação pode ser feita novamente. Pois caso alguém tenha contraído a Hepatite A, a vacina só vai produzir uma resposta que ajude, aumentando as defesas do organismo.

Qualquer pessoa que não foi vacinada, está exposta ao vírus da Hepatite A, mas pessoas desnutridas, homossexuais masculinos ativos, principalmente estes últimos, estão mais propensos ao risco de contaminação.

É possível haver contaminação através do ato sexual que envolve contato anal/oral em indivíduos.

Indivíduo que foi vacinado contra Hepatite A, não está protegido contra a Hepatite B. A vacinação é diferente, mas sobre a Hepatite B, falaremos depois. ■

*O autor é médico da Seção de Saúde da EsIE.*

**STOCK DEODORO**



**Confeitaria e Padaria Ltda.**

**Av. Duque de Caxias, 570  
Deodoro/RJ - Tel: 457 4190**

## A CAPEMI DÁ CRÉDITO ÀS BOAS AMIZADES

Para os integrantes das Forças Armadas, Militares da ativa, inativos, reformados e pensionistas de militares, participantes de seus planos de Pecúlio, a Capemi coloca à disposição uma linha de crédito especial com liberação imediata.

### Veja as vantagens

- Crédito aprovado na hora
- Taxas especiais de juros
- Não exigência de fiador
- Prazo a combinar
- Prestações fixas averbadas até 2 meses após a liberação do empréstimo.

Os interessados podem procurar nossa Agência localizada no endereço abaixo trazendo os seguintes documentos:

- 3 últimos contracheques
- carteira de identidade e CPF
- comprovante de residência

ou se preferir ligue para nossa Central de Atendimento  
**ALÔ CAPEMI 0800 21 3030**

**FAÇA UM PLANO DE PECÚLIO DA CAPEMI.  
A MANEIRA MAIS SEGURA DE DEIXAR UMA PROTEÇÃO EM DINHEIRO PARA A SUA FAMÍLIA.**

**Capemi**

**PREVIDÊNCIA • SEGUROS • SAÚDE**

Agência Rio de Janeiro  
Av. Marechal Floriano, 19 - Centro  
Tel.: 223-3155

Posto Vila Militar  
Av. Duque de Caxias, 101-A - Deodoro  
Tel.: 457-4648

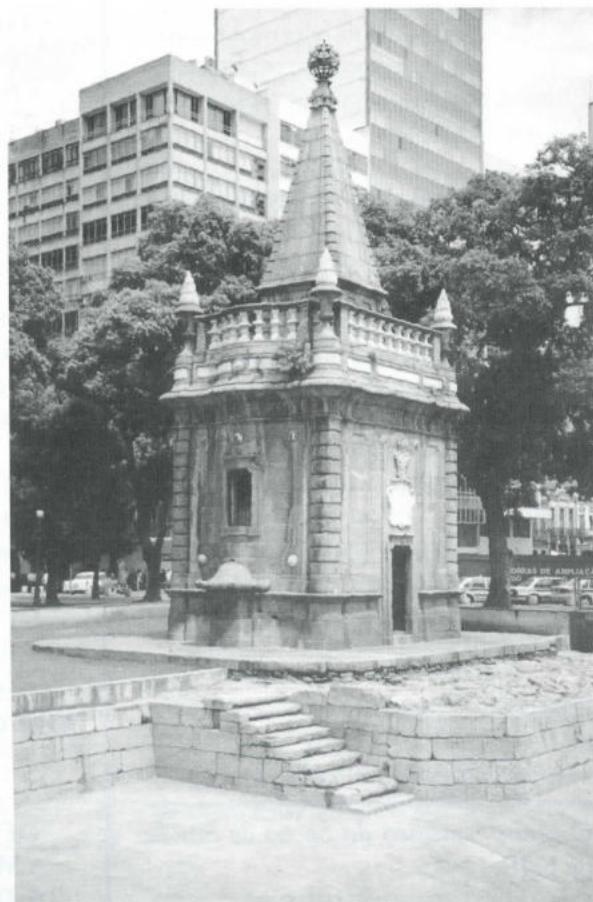
## Chafariz de Mestre Valentim

Nesta edição de "O Real'engo" será apresentada aos nossos leitores uma construção que foi inserida no espaço urbano do Rio de Janeiro, no final do século XVIII e que, com o passar do tempo, adquiriu um caráter histórico, guardando a autenticidade do momento de sua produção. Hoje em dia é considerada uma verdadeira réquia do período colonial. Estou me referindo ao chafariz idealizado por Valentim da Fonseca e Silva, o mestre Valentim.

Dante da necessidade de suprimento de água na cidade, o vice-rei Dom Luiz de Vasconcellos e Souza, nosso 4º vice-rei (1779-1790), convidou mestre Valentim para compor o "risco" da obra de um chafariz (assim chamado em Portugal todas as fontes públicas destinadas ao abastecimento de água) que pudesse abastecer a população e as embarcações da Baía de Guanabara. Valentim, que já havia executado outras obras na cidade, como o chafariz dos bordonos (que posteriormente veio a se chamar chafariz das Marrecas - 1785), a ornamentação da igreja Santa Cruz dos Militares, entre outras, aceitou o trabalho.

O local escolhido para a construção foi a praça mais nobre da cidade - O Terreiro do Paço - que ao longo de nossa história teve várias denominações como: "Várzea de Nossa Senhora do Ó" - devido a pequena ermida construída onde hoje se acha a igreja N.Sra. do Carmo, "Terreiro da Polé" - época em que existia o pelourinho, "Largo do Terreiro", "Várzea do Carmo" - quando da instalação do convento da ordem do Carmo, "Rocio do Carmo", "Largo

do Carmo" e "Praça do Carmo". A partir de 1743, quando se construiu o Paço dos Go-



vernadores recebeu o nome de "Terreiro do Paço". Com a vinda da família real em 1808 e sua instalação no Paço da cidade o povo passou a chamar a praça de "Largo do Palácio". No decorrer do século XIX a praça foi chamada de D. Pedro II e hoje em dia de Praça XV de Novembro.

Erguido junto ao mar, à beira do cais, o chafariz veio amenizar o problema do suprimento de água da cidade e, principalmente do cais, pois antes de sua construção os mareantes iam apanhar água na bica dos marinheiros, em São Cristóvão, que era abastecida pelo Rio Maracanã.

Executado em granito extraído da própria cidade, possui elementos ornamentais em pedra Lioz portuguesa e um telhado em formato de pirâmide. Era alimentado com água vinda do chafariz da carioca (que hoje já não mais existe), trazida num conduto que passava dentro de um "cano", o que deu origem à Rua do Cano, atual Sete de Setembro. Sua inauguração ocorreu em 29 de abril de 1789.

Hoje após as obras revitalização da Praça XV de Novembro, podemos observar parte da escada do antigo cais, que tinha desaparecido devido aos sucessivos aterros para a construção do porto do Rio de Janeiro. ■

O autor é Bacharel em Administração de Empresas e cursa pós-graduação em História do Brasil, na Universidade Federal Fluminense.

**MP FERREIRA**  
**Bazar**  
Uniformes Militares sob Medida  
CONFECÇÕES E ARTIGOS MILITARES EM GERAL  
BORDADOS NOMES EM ACRÍLICO BRINDES  
MATERIAL ESPORTIVO CAÇA E PESCA  
Av. Duque de Caxias, 438 e 438-B - Deodoro - Rio de Janeiro  
**Tel.: (21) 457 5063 / 457 4150**

## Jogos eletrônicos podem influenciar o comportamento de jovens?

A tecnologia da vídeo-eletrônica tem promovido um verdadeiro "terrorismo cultural", nos lares do mundo inteiro. Vale dizer que, a tradicional cultura de civilidade está ameaçada pela emergente "cultura da violência", por meio de uma sutil "lavagem cerebral" produzida por estímulo virtual, que busca substituir valores imprescindíveis à sobrevivência da sociedade. É, nitidamente, percebida nos dias atuais, uma nova subcultura infantil com os jogos eletrônicos, que são fartamente vendidos por todo o mundo. Está na televisão, nas tardes de lazer, em certas redes e circuitos de TV, onde as crianças treinadas pelos seus mágicos monstros, aprendem a matar até mesmo sem armas, ou seja, utilizando elementos naturais como o relâmpago, o fogo ou qualquer outro meio, que seja mortal.

Desenvolvidos a partir da II Guerra Mundial, como "simuladores para matar", segundo o especialista no assunto, recém-egresso do Exército americano, Dr. David Grossman, para aperfeiçoar a capacidade bélica do soldado moderno, os jogos de guerra deveriam ser de uso exclusivo das forças armadas. Desde então, têm sido um eficiente meio de instrução militar em diversas academias marciais, para melhorar a performance dos policiais no combate à criminalidade, no sentido de adestrá-los para acertar o alvo com precisão. Isto é, um instrumento técnico, para adultos e responsáveis. De maneira dramática e perigosa, no entanto, passaram a ser utilizados também, indiscriminadamente, por indivíduos inescrupulosos, que voltados exclusivamente para o lucro fácil de um interessante negócio, investiram pesado para fazê-los acessíveis a todo tipo de usuário. Acabaram por contribuir, desastrosamente, para disseminar a violência entre as crianças e adolescentes, que atraídos pelo instinto, natural curiosidade e aventura, se envolvem intensamente e até se deixam escravizar pelo atraente "brinquedinho", tamanho o seu poder de influência sobre a mente dessas gerações. Os jogos de videogames, como são conhecidos, extremamente diversificados e sofisticados na sua apresentação, vêm ocupando, de forma mágica e inebriante, lugar de destaque de sua preferência. Na verdade, o seu

conteúdo é essencialmente um convite à sanha incontrolável por inimigos virtuais. No jogo Time Crisis, por exemplo, o operador segura a arma na mão, puxa o gatilho, a arma responde com o recuo, como se fosse real. Se o operador atinge o alvo, ele cai; se não, ele atira no operador. De acordo com a avaliação do Dr. Grossman, isto é um simulador de assassinato. É um aparelho colocado nas mãos de crianças, cuja única característica social é dar a elas a habilidade e a vontade de matar. E, lamentavelmente, muitos dos adversários imagináveis desses simuladores têm-se materializado na vida real, nas inúmeras tragédias, registradas, pela mídia internacional. Um exemplo clássico, ocorreu em Paducah, Kentucky, quando o adolescente Michael Carneal, 14 anos, de posse de uma pistola calibre 22, disparou, na escola onde estudava, oito tiros certeiros contra igual número de colegas de classe, 5 dos quais foram fatais. Quando as crianças matam, temos que refletir seriamente, porque isto é um fenômeno novo. Em 15 anos, analisa o Dr. Grossman, segundo dados da INTERPOL, a taxa de crimes violentos per capita aumentou quase cinco vezes na Noruega e na Grécia e quase quatro vezes na Austrália e Nova Zelândia. Na Suécia, ela triplicou, e dobrou em sete outros países europeus. No Canadá, desde 1964, a taxa de ataques fatais per capita aumentou cinco vezes e a taxa de tentativas de assassinatos cresceu sete vezes. No Brasil, apesar de não dispormos de dados confiáveis a esse respeito, os fatos indicam que a história é a mesma, isto é, a mesma explosão de crimes violentos, causadas por ações de agressividade compulsiva de menores alucinados, que não são capazes de fazer distinção entre os valores do mundo real, da imagem da destruição virtual projetadas nas telinhas a domicílio, embutidas nos disparados e caros cartuchos e "cds" da indústria dos "games". Muitos deles, proibidos por lei, acabaram se tornando ainda mais desejados e comercializados na clandestinidade a preço de ouro.

Hoje, a vídeo-mania, como está caracterizada do ponto de vista diagnóstico, é paua de análise entre especialistas que se dedicam ao estudo da conduta e do comportamento humano, haja vista a intensidade de

distúrbios nessa área, em decorrência do abuso dessa "droga eletrônica". Temos que admitir, pela evidência dos fatos, se ela, o novo ingrediente dessa química potencialmente explosiva e radiativa, que La Rouche chama de "nova violência", e que está dando origem a uma nova geração de crianças sociopatas e assassinas, desprovidas do mínimo sentimento de preservação da vida.

O que fazer diante dessa dramática constatação? Eis a questão que nos cabe responder, como pais, educadores, juízes, comunicadores, formadores de opinião e, sobretudo, como cidadãos do bem. Particularmente, estou convencido que não há um modo mais democrático e eficaz de se promover transformações substanciais nessa área, que não seja pela via educacional. A educação no seu contexto formal e criativo, é o instrumento mais poderoso para neutralizar os efeitos dessa deleteria química mental. Para tanto, o sistema educacional precisa ser revisado; e, esta revisão deve merecer a participação de todos os segmentos da sociedade. Há necessidade do comprometimento de todos, por uma causa cuja grandeza não pode ser ameaçada por interesses menores. Não é possível que possamos ficar omissos à realidade dos fatos que sinalizam para uma situação iminentemente catastrófica. A questão diz respeito a nós e a nossos filhos, e está diretamente relacionada com a nossa sobrevivência e das próximas gerações! ■

O autor é Comandante do Curso de Saúde da EsAO.

### Vidraçaria Mallet

Vidros  
Quadros

Espelhos  
Box

Atende-se à domicílio

Av. Marechal Fontenelle, 4300  
Mallet - Rio de Janeiro/RJ

Tel: 331 7180  
Telefax: 332 2733

# Etiqueta com Naturalidade

E. Paganucci

## Comunicação – Parte I

A comunicação e a cordialidade são indispensáveis ao convívio social. Você não chega a uma recepção ou a um jantar e sai conversando – por mais desinibido que seja. E se faz isso, não está agindo de maneira educada.

O mundo mudou e as regras relativas à apresentação tornaram-se bem mais informais. Hoje já não se dá à formalidade tanta importância. Ainda assim, é possível ver em grandes recepções, principalmente em cerimônias diplomáticas, toda a pompa à chegada de cada convidado ao salão, sendo, no entanto, uma exceção, pois a vida se tornou mais simples, menos ceremoniosa.

### Apresentação

Cabe ao anfitrião ficar à entrada, recebendo e apresentando os convidados, e deve fazê-lo de forma clara, para evitar constrangimentos. Quem apresenta deve dar os nomes por inteiro (nome e sobrenome) e, se possível, qualificar a pessoa informando sua profissão ou trabalho, procedência e parentesco.

Se, durante uma conversa esquecermos o nome de alguém que nos foi apresentado, podemos perguntar: "Qual é mesmo o seu nome todo?" Assim, daremos a impressão de que esquecemos apenas o sobrenome. É uma forma de se evitar uma descortesia.

O cartão de visita pode evitar alguns constrangimentos. Ele é mais usado profissio-

nalmente e é pouco comum ver alguém se apresentando com cartões em ocasiões sociais. Não é, porém, uma atitude incorreta. Sobretudo quando se percebe que o interlocutor tem interesses profissionais semelhantes aos nossos.

As regras básicas nas apresentações são as seguintes: os mais jovens são apresentados aos mais velhos, o homem é apresentado à mulher, a mulher solteira é apresentada à mulher casada. Em sociedade, a mulher tem sempre precedência sobre o homem. É ele quem se levanta quando ela entra num ambiente ou se aproxima de uma mesa para sentar-se. A mulher jamais se levanta, a não ser para cumprimentar senhoras mais velhas ou pessoas de alta hierarquia.

Nas recepções oficiais, o ceremonial manda que as pessoas de cargo menos importante sejam apresentadas às de cargo superior. E cabe a estas a iniciativa do cumprimento – decidir se será um aperto de mão ou apenas um aceno – e da conversa. Nestas ocasiões, quem tem o cargo menos importante dirige-se ao superior.

Há expressões-chave que usamos ao sermos apresentados. A mais conhecida é "muito prazer". Esta expressão é quase universal. Deve-se sempre dizer algo quando se é apresentado. O que não se pode fazer é deixar um cumprimento sem resposta.

Caso você não tenha sido apresentado, deixe a timidez de lado e apresente-se por conta própria. Isso pode ocorrer em grandes recepções, onde não há um anfitrião para receber os convidados ou quando o anfitrião não dá conta de todos.

Se você chega a um ambiente repleto de pessoas, um almoço, por exemplo, em que quase todos estão sentados, obviamente não vai cumprimentar um a um. Faça um cumprimento geral, um aceno com a cabeça, e sente-se no lugar reservado a você.

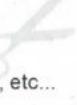
Quando numa reunião há um grupo do qual só conhecemos uma pessoa, podemos nos aproximar para participar da conversa. Caberá, então, ao conhecido a tarefa de nos apresentar aos outros. Podemos também nos aproximar de alguém a quem já fomos apresentados em outra ocasião e puxar conversa. Neste caso jamais pergunte "lembra-se de mim?". Dê uma chance à pessoa: "Estava agradável aquele jantar da semana passada na casa do fulano..."

Existem outros pontos importantes, relativos à comunicação. Ficarão para o próximo número tópicos muito interessantes! Até lá!

"Never se pode consentir em rastejar quando se é impelido a voar." (Helen Keller)

E. Paganucci é pesquisadora do Centro de Bem Viver

**Alfaiataria  
São Lucas  
31º GAC**

*Serviços sob medida:*   
Todo material militar,  
brindes, adesivos, chaveiros, etc...

Rua dos abacates, s/nº - Deodoro - RJ  
e-mail: alfaiataria31gac@uol.com.br  
Tel/Fax: (21) 457 4298 (Jorge)

**FORNECEDORA DOIS IRMÃOS**

**ATENÇÃO UNIDADES MILITARES**



- Tintas • Pisos • Azulejos • Louças
- Metais • Material Elétrico e hidráulico

Tel.: (21) 331-0256 • Fax: 331-1028  
Av. Marechal Fontelle, 5451 • Realengo • RJ  
e-mail: doisirmaos@openlink.com.br

# A Maravilhosa Língua Portuguesa

Eloisa Reis da Costa Araujo

"Uma verdade há, que me não assusta, porque é universal e de universal consenso: não há escritor sem erros!" (Rui Barbosa, em Réplica)

A língua Portuguesa não precisa ser perfeita para ser maravilhosa. Podemos entretanto corrigir alguns enganos mais freqüentes.

ERRADO: "Consumidor reage diante do preço *caro* das mercadorias nos supermercados." CERTO: "Consumidor reage diante do preço *alto* das mercadorias nos supermercados." O preço é *alto* ou *baixo*. As mercadorias é que são *caras* ou *baratas*.

Observe outros exemplos: "O valor das ações está *alto* ou *baixo*" e "Os aparelhos de som estão *caros* ou *baratos*".

"Gasolina mais *barata* pode estar *contaminada*." A frase está correta, mas não resta dúvida de que a gasolina está contaminada, pois foi adicionada com o "inseto". Certamente, com mais barata, qualquer gasolina fica contaminada!

Pior é ouvir nas feiras: "As bananas são *baratas*." Provavelmente a Magda pergunta: "Mas... as bananas são frutas ou insetos?" E ainda temos: "Baratas são bananas." Que loucura! O melhor é dizer que "as bananas

custam *barato*". Aí, você poderia dizer que a nossa língua é o maior "barato".

ERRADO: "Comprei *remédio* para ratos." CERTO: "Comprei *veneno* para ratos."

Quem compra *remédio* para ratos deve ser amante dos roedores, pois prefere curá-los ou prevenir contra possíveis doenças. Em realidade, muitos esquecem que o combate é feito com veneno, e não com remédio.

Cuidado com algumas placas de trânsito. Existe uma que diz: "*Pare fora da pista*". Esse aviso de trânsito, tão consagrado quanto equivocado, se fosse interpretado ao pé da letra pelos motoristas que transitam pelas rodovias brasileiras, com certeza provocaria enormes congestionamentos fora das pistas. Pois temos uma ordem para parar.

Isso só não acontece por dois motivos: um pouco porque aqui não se respeitam as leis de trânsito e outro tanto pelo inusitado da ordem.

Melhor seria: "*Não pare na pista*". É um caso de frase ambígua que não causa problemas, porque o leitor consegue perceber o verdadeiro significado da mensagem.

É o mesmo caso daquela loja que oferecia "*camisas para homens de segunda mão*". É lógico que não são *homens de segunda mão*, e sim *camisas de segunda mão*.

ERRADO: "Caso contrário *começará* a cho-

ver multas."

CERTO: Caso contrário *começarão* a chover multas."

E a chover reclamações também. Estamos muito mal de concordância. O verbo deve concordar em pessoa e número com o seu sujeito. É só o sujeito se deslocar para depois do verbo e pronto: lá se vai a concordância.

Observe outros exemplos errados: "Ele tomou conhecimento de que, na quinta-feira, *circulou* no ministério as portarias com três nomeações" (=Foram as portarias que *circularam*); "*Começou* a faltar escravos na lavoura" (=Foram os escravos que *começaram* a faltar).

No caso de "Fazem três anos que a lei está em vigor", ocorre outro tipo de erro. O verbo *fazer*, quando se refere a tempo decorrido, é impersonal (não tem sujeito) e só dever ser usado no singular. O certo é: "Faz três anos que a lei está em vigor."

"Guardar ressentimento é como tomar veneno e esperar que outra pessoa morra." – Malachy Mc Count, extraído do "New York Times". ■

A Prof. Eloisa é graduada em Letras (Português, Inglês e Literaturas) e pós-graduada nos Estados Unidos da América.



## Esta é a sua grande chance

Seja sócio do clube que lhe oferece o que há de melhor em atividades sociais, esportivas, culturais e recreativas, e mais, colônia de férias em Angra dos Reis e sede praiana no Recreio dos Bandeirantes

### Maiores Informações:

Sede Social: Rua Haddock Lobo, 395 - Tijuca TEL.: 569-4822 / 567-6103 / 567 6185 / 567 6243

Sede Náutica Campestre: Estrada do Contorno, 1891 - Angra dos Reis TEL.: (24) 365 0526

Sede Praiana: Rua Jarbas Carvalho, 12 - Recreio dos Bandeirantes TEL.: 490-1932

Administração: Octávio Luiz Alves

# O Trompete

2º Ten Mus Cláudio Cunha Cesário

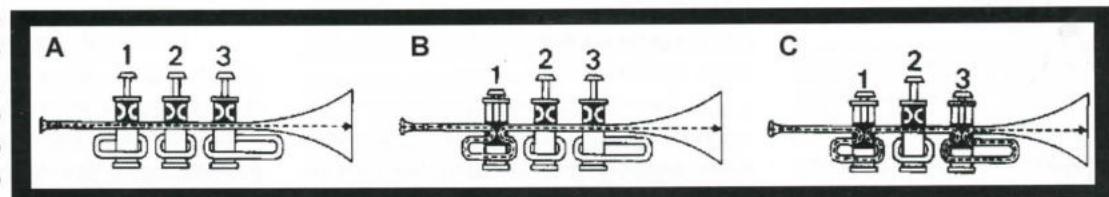
Na edição anterior, falamos da corneta e do clarim, seu uso e sua importância na atividade castrense. Nesta edição, estaremos falando do trompete e do cornetim que são oriundos daqueles instrumentos, vulgar e erroneamente conhecidos por piston ou pistão, termo que apenas serve para designar o dispositivo que assegura a justeza da afinação e permite que o instrumentista, alongando o tubo do instrumento, produza todos os graus da escala cromática.

Dentre os instrumentos de metal que integram o harmonioso conjunto da Banda de Música, o trompete é o mais antigo. Quando o túmulo do faraó egípcio Tutankhamon foi aberto, em 1923, foram descobertos dois trompetes retos – um de prata e outro de cobre - datando aproximadamente de 1350 a.C.

Na época medieval, os trompetes eram usados em acontecimentos militares ou cerimônias executando fanfarras brilhantes, baseadas no limitado número de notas possíveis naquele instrumento.

Logo após 1600, o trompete pas-

sou a ser dobrado em um formato oblongo, reforçando assim as melodias que expressavam sentimentos de alegria e triunfo. No final do Séc. XVII, alcançou grande desenvolvimento, pois um dispositivo de válvulas foi acoplado ao corpo do instrumento, permitindo maior versatilidade ao instrumento, tornando possível a execução não apenas das tradicionais fanfarras, mas também de melodias simples, que tornavam este instrumento (“trompete natural”) mais abrangente. Várias tentativas foram feitas anteriormente para aumentar a



válvulas, pelo mecanismo de pistões que emprestavam ao trompete, quando necessário, grande agilidade, maior riqueza sonora e maior versatilidade. Normalmente, o trompete mais usado é o trompete em si bemol (Bb), entretanto, o trompete em dó também é bastante encontrado nas orquestras, assim como os trompetes menores, afinados em ré e fá, que por serem bastante

a g u d o s ,  
são usados  
para ex e c u t a r  
obras que  
requeiram  
um maior  
e m p r e g o

do registro agudo e super agudo do instrumento.

Alguns nomes ficaram nas páginas da história musical executando este difícil e exigente instrumento, tais como Louis Armstrong, Dizzy Gillespie, Miles Davis, dentre muitos outros. ■

O autor é regente da Banda de Música da EsIE.

A musical score for trumpet featuring two staves of music. The first staff is labeled "Andante flessibile (trompete em si bemol)" with dynamics "mp espressivo". The second staff is labeled "Tchaikovsky: 'Dança napolitana' de O Lago dos Cisnes" with dynamics "f con brio". Both staves have numbered measures from 1 to 31.

O que são as manutenções preventivas e corretivas?



### Lembre! Manutenção preventiva:

É a manutenção que evitam erros em nossos computador.

(vai ficar esperando acontecer o problema para tratá-lo?)

E Manutenção corretiva: É a manutenção que corrige erros já existentes.

Como foi prometido, falarei nesta edição sobre as manutenções preventivas e corretivas que o próprio usuário pode e deve fazer para evitar maiores problemas em seu microcomputador.

Antes de iniciar o assunto propriamente dito, gostaria de agradecer os elogios que recebi pelo artigo escrito na última edição, principalmente os vindos de militares de Unidades distantes, que me deixam cada vez mais inspirado e dedicado a transmitir algo que seja

de meu conhecimento.

Bem, vamos ao que interessa!

Muitos são os motivos que levam um microcomputador a ficar mais lento ou a apresentar algum problema. Às vezes, o simples fato do operador estar acostumado a utilizar uma máquina top de linha, tais como hoje em dia o Pentium III, e passar a utilizar uma máquina ultrapassada, como por exemplo um 486 DX2, deixa a impressão que aquela máquina ultrapassada está com algum problema, devi-

do a sua baixa velocidade de processamento, quando na verdade ela está funcionando perfeitamente.

Se este não for o caso, e realmente algo está errado, ocasionando uma certa lentidão ou até mesmo alguma falha em seu micro, aí sim devem verificar-se algumas situações.

Muitas podem ser as causas que geram estes problemas, daí devem ser tomadas algumas medidas tanto preventivas como corretivas.

**BANCO DO BRASIL**

O Banco do Brasil parabeniza a turma de formados do curso de Sgt. turma 2000 da EsIE

**Ag. Realengo (EsIE)**  
Telefax.: 331 3391



**motocar**



**FICOU FÁCIL VOCÊ TER A SUA MOTO  
CONSÓRCIO NACIONAL HONDA**

Planos de 12,25,36,50 e 60 meses  
s/ taxa de adesão  
e agora com 4 contemplações por mês.

C 100 BIZ - a partir de R\$ 60,21 por mês  
CG TITAN KS - a partir de R\$ 74,32 por mês  
CG TITAN ES - a partir de R\$ 85,44 por mês  
NX4 FALCON - a partir de R\$ 204,09 por mês

Temos também financiamento em até 36 meses  
para motos 0 KM e usadas com as menores taxas do mercado

**MOTOCAR, 20 ANOS DE EMOÇÕES EM DUAS RODAS**

Av. Vicente de carvalho, 739 - RJ - Telefax (21) 351-4848

## CUIDADOS NA UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Alguns cuidados básicos devem ser observados quando da utilização dos recursos de informática:

- evite ligar/desligar os equipamentos a todo o instante. Prefira ligá-los ao início do expediente e desligá-los ao final.
- não deposite objetos, livros, cadernos, grampos de papel, etc., nos módulos do equipamento, evitando assim que a ventilação do mesmo seja prejudicada, ou que objetos caiam no interior dos módulos e provoquem danos.
- não cole nenhum tipo de etiqueta, figuras, adesivos sobre o equipamento, principalmente no local destinado a entrada de ar. Não risque, nem escreva em seus módulos.
- não fume, não faça nenhum tipo de refeição, nem tome cafezinho, refrigerante, etc., próximo aos equipamentos instalados.
- evite que o equipamento fique exposto à poeira, use sempre as capas de proteção.
- conserve o equipamento em um local com o piso firme, de maneira a evitar quedas e balanços.
- em caso de queda de energia, deslique o estabilizador de voltagem, caso exista, deslique o microcomputador e a impressora, e retire os disquetes das unidades de acionamento.
- aione o teclado do equipamento de modo suave, pois a sensibilidade deste é igual ou maior a de um teclado de máquina de escrever elétrica.

## PROCEDIMENTOS COM DISQUETES

Os discos dos computadores armazenam as informações que você arduamente digita, portanto é bom cuidar bem deles para não ter que redigitar-las.

A gravação é feita em um meio magnético, tal qual uma fita cassete. Então, não exponha seus disquetes a campos magnéticos,



cos, provenientes de alto-falantes, monitores de vídeo e/ou ímãs em geral, caso contrário as informações perder-se-ão.

Nunca sobre o disquete. Manipule-o somente através do invólucro, e nunca permita que algo toque a sua superfície. Um arranhão invisível, ou mesmo uma impressão digital, podem ocasionar erros. Não use clipes para papéis, grampos ou qualquer outro objeto nas bordas do disquete. Guarde-o em posição vertical, nos estojos apropriados.

No caso dos discos rígidos, evite vibrações. Não balance a mesa do microcomputador nem movimente-o quando ele estiver em funcionamento. Em qualquer caso, FAÇA SEMPRE CÓPIAS DE SEGURANÇA de seus arquivos (tecnicamente conhecidas como BACK UP).

Disquetes podem ser uma fonte de contaminação de seu computador com um ou mais vírus eletrônicos, que podem prejudicar o desempenho de seu micro ou até mesmo danificá-lo de alguma forma.

car o desempenho de seu micro ou até mesmo danificá-lo de alguma forma.

## PROCEDIMENTOS COM LIMPEZA

Evite que os equipamentos fiquem expostos à poeira, direta ou indiretamente. Para limpeza do local, só é permitido o uso de aspirador ou pano úmido.

Não coloque o computador em superfícies sujas ou gordurosas e proteja-o de líquidos, objetos metálicos, fumaça e cinza de cigarro.

Para limpeza do teclado, monitor de vídeo e gabinete, utilize uma flanela seca ou, em casos extremos, uma flanela levemente umedecida em água. Limpe a tela do monitor de vídeo apenas com uma flanela seca. ■

O autor é instrutor da Seção de Informática da EsIE.

**COLÉGIO ITU  
DO MATERNAL AO 2º GRAU**

Cursos Técnicos Profissionalizantes  
Com Encaminhamento para Estágio  
1º e 2º Graus por Sistema de Crédito

**Cursos em 1 Ano**

**Matrículas Abertas**

R. João Vicente, 1215 - Bento Ribeiro  
**Tels.: 450-2767 • 359-3799**

**ARPI**  
Distribuidora de Materiais de Escritório e Informática Ltda.

X THE DOCUMENT COMPANY XEROX Avery REPORT A MARCA DO PAPEL

**Produtos que Fornecemos:**

- Papel Report
- Equipamentos e Suprimentos Xerox
- Guihotinas
- Encadernadoras Krause
- Papelaria
- Etiquetas Avery
- Material de Escritório

Vendas e correspondências:  
Rua Figueira de Melo, 396 - São Cristóvão / RJ  
Tel.: (21) 580 7583 • Telefax: 580 2061  
arpi@inx.com.br

**JARDIM MADEIRAS**

- Compensado	- Portas	- Aduelas
- Assoalho	- Formica	- Lambri
- Eucatex	- Ferragens para marceneiros	

Av. Marechal Soares Andréia, 327  
Realengo/RJ Tels.: 401 7016  
331 5330 / 331 5039

BDA INF



PQDT  
36 anos  
servindo ao  
exército

Alfaiataria, Bazar e confecção

## NASCIMENTO

Especializada:  
Uniformes, Gorros, e  
Shorts militares  
sob medida.

Ternos - Calças - Coletes

23 anos na  
BDA PQDT

Direção: Mestre marcelo e Dna. Eni  
Aux.: Paulo, Antônio e Mônica

**Tel.: (21) 409 7519 - Rio**

"Até aqui nos ajudou o Senhor"

**Bazar e Vidraçaria  
NOVA VIDA**  
**MOLDURA MODERNA  
COLOCAÇÃO DE VIDRO**  
**Instalação Residencial  
e Comercial**

R. Sapopemba, 906 - B. Ribeiro  
**Tels.: 390-6165 / 833-0115**

**JAP**  
AUTOPÇAS LTDA

Especialistas em peças para:

Ford - Willys - RÉO  
Jeep - Toyota - Engesa  
M.Benz - G.M. - F75  
C-10 - D-10 - D-20

Rua Escobar, 95  
São Cristóvão Rio-RJ / CEP 20940-190  
Fone: 589 2169 / Fax: 589 5870

**SAPATARIA DO  
CENTRO DE INSTRUÇÃO**

Especializada em:

Conserto de Boots  
Calçados sob Medida  
Sociais e Esportivos  
Bolsas - Pastas - Malas

Sob a direção de  
**ANTÔNIO CARLOS**



## MAJU BAZAR

**Papelaria, Livraria,**  
Avimentos, Presentes, Informática,  
Roupas, Calçados, Brinquedos,  
Utilidades, Artigos para festas,  
Cópias, Plastificação e encadernação

## A loja de sua conveniência

Rua Piraquara, 975 - Realengo  
CEP 21755-271 - Rio de Janeiro / RJ  
Telefax:(21) 401 6273



**IMANTTEL**

Equipamentos Elétricos

Comércio de:  
Materiais Elétricos - Eletrônicos  
Telefonia - Hidráulico - Ferragens

Rua do Senado, 306 - Centro - CEP 20231-020 - RJ

**Telefax: 232-6589 • 232-6769**



**POWER LIGHT**

BAZAR, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

Divisórias • Forros • Carpete  
Persianas • Pisos e Outros

Rua Mq. de Caxias, 76 - Gr. 203 - Centro - Niterói

**Telefax: 252-8997 • 283-2074**



**ITOMAR**  
Materiais de Construção

**Tudo Para sua Obra**

Rua Goiás, 442 e 444 • Piedade

Rio de Janeiro • RJ • CEP: 20756-120

**Tels.: 592-2898 • 592-2859 • 593-3453**

**Fax: 592-9057**

**O** Sapateiro do 25º Batalhão de Infantaria Pára-quedista parabeniza o Comando da **Este** pela iniciativa da revista O real'engo edição 2000. Esperamos que este seja um projeto duradouro.

Darcy Augusto de Oliveira  
Sapateiro do 25º BI

## Barbeiro

Sr. João com seus 28 anos dedicados ao CI Pqdt GPB, conheceu e cortou muito cabelos de diversos militares dessa força, da Marinha do Brasil, da Aeronáutica e dos oficiais e praças de nações amigas.

Destaca-se pela competência e pelo esmero no trato com o nosso pessoal.

Cabe salientar também, o carinho e a amizade com que distingue a nossa instituição, sacrificando muitas das vezes o seu próprio lazer. Continue assim Sr. João. "Este é um exemplo a ser seguido."

**AEROMEX** **comercial**  
**AEROMEX**  
Bazar, Representações e serviços LTDA

Comércio de material em geral  
Serviços de decoração e reforma  
Divisórias, pisos, persianas,  
Serralherias, Revestimentos,  
Enrolamento, Forração em geral

Rua Vincentina Goulart, 39 Loja 01  
Mirambi - São Gonçalo CEP 24731020  
**Tel: 91574138 / Telefax: 5091381**



**CURSO  
PASSOS**

**NOVAS TURMAS**  
CFS • Sgt Especialista  
Colégio Militar  
Escolas Técnicas

Rua Dr. Lessa, 39 - Realengo  
**Tel.: 331-5584**

**BENE**  
Corretora de Seguros  
**AUXÍLIO FINANCEIRO**



Desconto em Folha:  
Exército e Marinha  
**Até 74 anos  
em 24 meses**

Ativos, Inativos e Pensionistas  
Civil do Exército,  
Aeronáutica e Marinha  
Min. Saúde - Petrobrás  
INSS - UFF - UFRJ - TRE

**Tels.: 9626-4345 • 331-4611**

R. Concórdia, 41 - Mag. Bastos - V. Militar

# **OPERAÇÃO ALFA**

**ALÉM DAS VANTAGENS  
OFERECIDAS PELOS  
CONVÊNIOS TEMOS  
AUXÍLIO FINANCEIRO  
E SORTEIOS PERIÓDICOS**



**Visite-nos**

Rua da Ajuda, 35 Sala 202 - Lj A Rio de Janeiro/RJ CEP 20040-000 Fone: (0\_ \_21) 533-2411 FAX (0\_ \_21) 240-9712

Posto de Atendimento Vila Militar: Av. Duque de Caxias, 431 - Deodoro - Rio de Janeiro/RJ CEP 20221-260 Fone: (0\_ \_21) 457.4361

Posto de Atendimento Palácio Duque de Caxias: Pça. Duque de Caxias, 25 Rio de Janeiro/RJ CEP 21615-220 Fone: (0\_ \_21) 233.1657